

MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA E EXTRÍNSECA NO CURSO DE PSICOLOGIA

Autor(res)

Aline Giovana Sarti
Caroline Couto Marin Marques
Mariana Previtali De Rezende
Júlia Marcon De Freitas
Júlia Cooper Camillis Campanini
Aniele Sensao De Almeida
Patrícia Ap. Ferreira
Cinthia Costa Viadanna Cuenca
Giselle Correa Barboza
Ivete Furtado
Elaine Camurcia Von Hohendorff

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O objetivo deste trabalho foi medir o nível de motivação intrínseca e/ou extrínseca das pessoas que escolheram a psicologia como curso superior. Para medir o nível de motivação os estudantes responderam a um questionário formulado na plataforma Google Forms. A amostra foi composta por 19 estudantes do primeiro e segundo semestres do curso de Psicologia através do método de amostragem Escala Likert. Conclui-se que a maior parte dos estudantes que responderam não se sentem obrigados a cursar Psicologia, corroborando com a definição de motivação intrínseca. O que também pode ser observado quando questionados sobre a realização pessoal, em que a grande maioria concorda ser esta a motivação para cursar Psicologia. Em relação ao retorno financeiro, de acordo com os dados apontados na pesquisa, 36,8% (maioria dos entrevistados) concordam plenamente que “O retorno financeiro me motiva a estudar psicologia” e outros 36,8 consideram em alguma medida o retorno financeiro como um motivador, ainda que para parte deles, esse não seja o principal.